

02/10/2019

## Insetos tripulados na Bahia nos salvarão

**Jorge Mesquita Huet Machado**

[Doutor em Saúde Pública - Tecnologista da Fiocruz]

Já se sabe, de há muito, que os seres extraterrestres não são seres enormes, do tamanho de gigantes como as árvores tombadas da Amazônia. Os seres que nos invadiram antes de existirmos e que nos colonizaram antes de sermos colonizados eram tripulantes de insetos, insetos eles mesmos, mas insetos que podiam variar de tamanho, de acordo com a necessidade exigida pelos novos processos civilizatórios.

Antropofágicos e criadores da Semana de Arte Moderna, ao chegarem no Brasil, instalaram-se na Bahia - a de Todos os Santos -.

Lá, os insetos-do-bem criaram o laboratório entomológico do novo processo civilizatório: a antropofagia baiana, o personagem, o super-brasileiro, a única resistência possível.

Insetos-do-mal reagiram. Vencidos pela expressão da humanidade da essência cultural brasileira, ao ver a Bahia como expressão da identidade ancestral da alteridade e da incorporação das diversidades do outro na essência da estrutura étnica / cultural do povo brasileiro, reagiram e se converteram: criaram o Olodum.

Macunáimas de carne e osso saídos das dunas do Recôncavo atravessaram o modernismo até a constituição cidadã, a construção da pluralidade.

Referências originadas nos valores e vivências como expressão da territorialidade das relações entre pessoas e natureza, atravessadas por sonhos coletivos e ideias do próprio povo em seu contato com a natureza, transformaram o trabalho em valor real de reprodução de um modo de vida de compartilhamentos.

Insetos tripulados enfim no poder, em plena Ladeira da Preguiça.

Autofágica de si mesmo, num contínuo mutante de sentimentos, a produção da democracia multicultural dos trópicos de Darcy Ribeiro com todas as cores, pousou em Itaparica.

Deus é o Diabo na Terra do Sol de Ruy Barbosa, Anísio Teixeira, Castro Alves.

A antítese, a cura do veneno bolsâmico do momento, em que a ameaça à democracia é algo real. Nossa reação deve ser algo tangível ao nosso cotidiano.

A saúde nos territórios, tomada como foco transformador do modo de reprodução pode ser o instrumento, o centro em sua relação com o ambiente - a questão ambiental - a transição da produção à reprodução social pode ser a senha da virada baiano-brasileira.

Até Caymmi vai se levantar da rede.

Tema de debate da práxis cotidiana, falar e fazer deixar explícita nossa essência.

Raul Seixas, Caetano e Gil inverterão a ordem dos insetos e os tripularão até a Amazônia.

Construirão o novo a partir da convivência com o território, água, terra e ar. Na voz de Bethania e Gal cantarão que a Amazônia é um grito de dor ardente. Fogo fogaréu nave sem rumo, que desarmar é preciso, amar é preciso, respirar é preciso! Navegar é preciso! Liberdade de pensar novos baianos curtindo Glauber ... modernidade modernismo tropicália!!!!

Tropicalizar o Sul dos trópicos é preciso, onde os insetos (insatisfeitos) se refugiam!!!

Lá, por acaso (ou não) tripudiam e se reproduzem apesar das nuvens tóxicas, da fumaça e das rajadas... Os insetos tripulados aderentes ao veneno bolsâmico se revoltam, seres extraterrenos promovem pânico e discórdia!!! Novamente?

Mosquitos com as medulas parasitadas (paralisadas) comandadas por (novos) alienígenas disseminam a cultura do ódio ???!!!!

Aguardem o contragolpe: a Bahia vem aí.

A esquerda planetária, república do planeta vem aí!!! Universo uni-vos ...

Forças cósmicas e populares se organizam e um novo ciclo de vida de resistência planetária se inicia. Aquarius Amazonas Mãe Terra em conexão com todos os seres. Axé.

Enfim uma baiana descerá que eu vi.

\*\*\*

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*